



Coadjuvação em Sala de Aula: Análise e Impacto

Estudo sobre a eficácia da coadjuvação como medida de suporte à aprendizagem no Agrupamento de Escolas Santos Simões.



Caracterização da Amostra



Ciclo de Ensino

1.º CEB: 22%,
2.º CEB: 25,8%,
3.º CEB: 40,3%,
Secundário: 32,3%



Papel na Coadjuvação

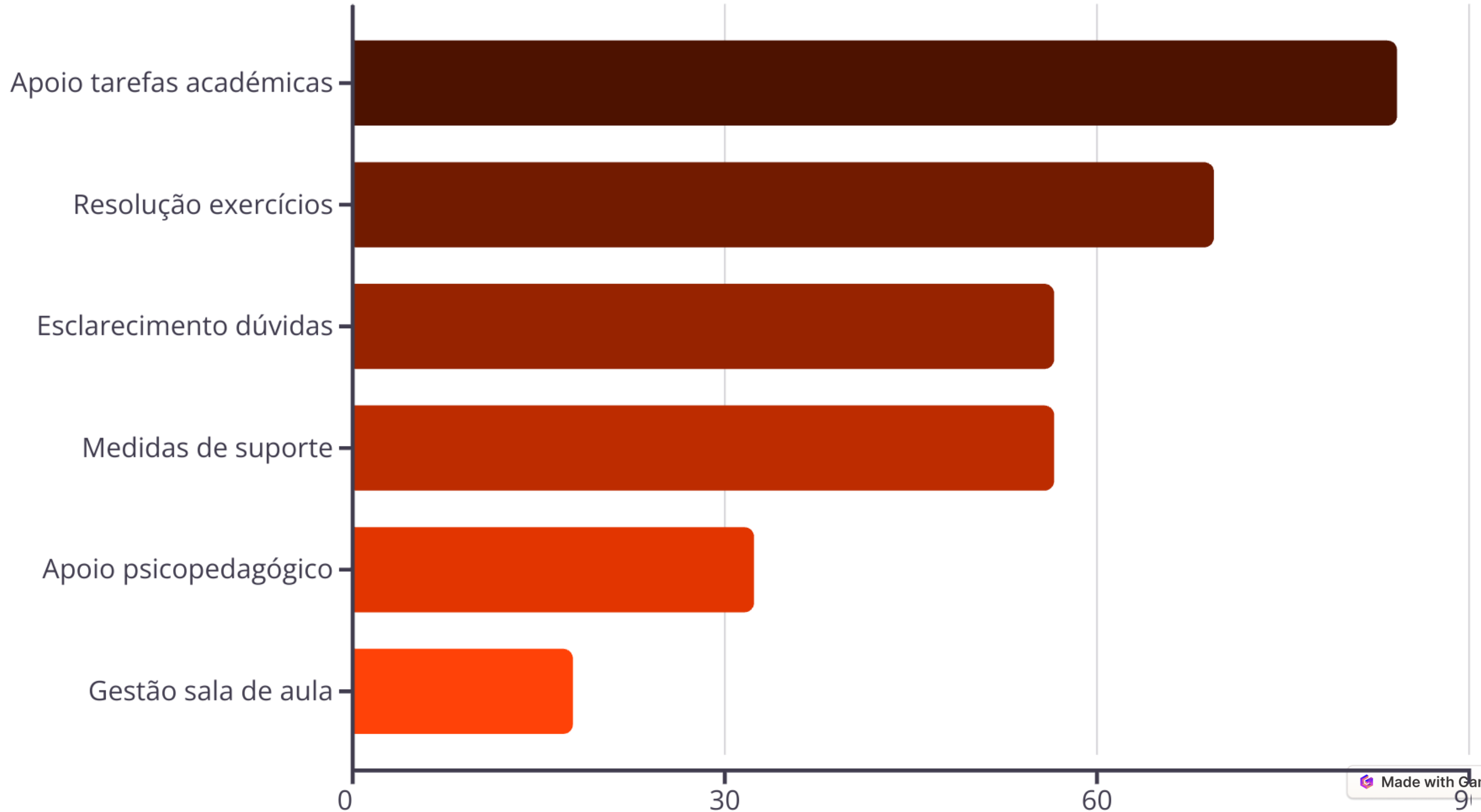
33,9% coadjuvantes,
69,4% coadjuvados



Tipo de Coadjuvação

41,9% educação especial
58,1% outra área disciplinar

Trabalho do Professor Coadjuvante



Trabalho do Professor de Educação Especial

Complementa trabalho

Sempre: 24, Quase sempre: 13

Adaptação materiais

Sempre: 16, Quase sempre: 14



Gestão ambiente

Sempre: 15, Às vezes: 20

Estratégias diferenciação

Sempre: 26, Quase sempre: 13

Impacto na Aprendizagem

92%

Aprendizagem efetiva

57 docentes consideram eficaz/muito eficaz

89%

Gestão sala de aula

55 docentes consideram eficaz/muito eficaz

94%

Relação profissional

58 docentes consideram eficaz/muito eficaz



Impacto na Inclusão e Articulação

Diálogo científico

92% consideram eficaz/muito eficaz

Facilita articulação entre docentes

Inclusão e equidade

94% consideram eficaz/muito eficaz

Maior impacto positivo observado





Sugestões de Melhoria

Recursos Humanos

Mais horas de apoio

Mais docentes de Educação Especial

Planificação

Planificação antecipada

Definição clara de papéis

Especialização

Coadjuvações do mesmo grupo disciplinar

Formação contínua dos coadjuvantes



Partilha de RTP

Dar a conhecer Relatórios
Técnicos e Pedagógicos



Ferramentas

Mais programas e jogos
educativos



Avaliação

Avaliação regular da
eficácia em sala



Foco no sucesso

Coadjuvação semanal em
disciplinas com maior
insucesso